

Dia Nacional de Combate ao Fumo comemora 30 anos

Prática de esportes para
controle do tabagismo
é incentivada em
campanha e evento
com atletas

Pág. 7

#MOSTREATITUDE
Sem o cigarro sua vida ganha mais saúde.



CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA
DO HC III É REINAUGURADA

Pág. 3

CARTA AO LEITOR

Comemorando 30 anos, o Dia Nacional de Combate ao Fumo, este ano, contou com o esporte como aliado para prevenir a iniciação ao tabagismo e apoiar quem quer deixar de fumar. A campanha Mostre atitude: sem o cigarro, sua vida ganha mais saúde aproveitou os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para divulgar o tema e contou com evento na Casa Brasil, no Rio de Janeiro. Leia na página 7.

Parceria entre HC II, HC III, Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Serviço de Engenharia Clínica e INCAvoluntário viabilizou a reinauguração da Central de Quimioterapia do HC III. Diversas melhorias de infraestrutura permitiram a reabertura do setor para tratamento dos pacientes da unidade que, durante a reforma, foram atendidos no HC II. Saiba mais na página 3.

Na página 4, o Informe INCA traz matéria sobre os resultados dos últimos seis meses de todas as coordenações, apresentados na reunião do Conselho Deliberativo. Os participantes avaliaram as novas missão e visão do Instituto, sugeridas pelos grupos de trabalho formados no Seminário de Planejamento Estratégico, que ocorreu em dezembro.

Outro resultado do primeiro semestre foi relativo à imagem do INCA na imprensa, que obteve ampla e positiva exposição. Confira na página 6 os números e matérias de destaque. Na mesma página, veja o balanço da gestão da nova chefe da Divisão de Enfermagem do HC I, Sonia Springer.

Para organizar processos e melhorar a qualidade dos serviços, o Banco Nacional de Tumores, em parceria com o Serviço de Auditoria Interna, iniciou a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, que auxiliará também numa maior interação com organizações nacionais e internacionais da área. Veja a matéria na página 8.

Boa leitura!Boa leitura!



CURTAS

O Serviço Social do HC I promoveu atualização profissional sobre benefícios e direitos previdenciários dos pacientes.

O curso *Previdência Social e Acesso aos Benefícios Previdenciários* ocorreu no auditório do prédio da Marquês de Pombal, dia 10 de agosto, e contou com a participação de assistentes sociais e residentes do INCA.

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, abriu no dia 4 de agosto a segunda edição do *Nutrition For Growth*

(Nutrição para o Crescimento), evento realizado pela primeira vez no Brasil e que reuniu os principais atores mundiais dedicados a combater a obesidade infantil e a má nutrição no mundo. O diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, participou do encontro, que ocorreu no Espaço Casa Brasil – Pier Mauá.

O INCA foi o único representante do Brasil a revisar a publicação *Iarc Handbook of Breast Cancer Screening*,

que avalia diferentes métodos de rastreamento quanto aos possíveis benefícios e malefícios. O Manual foi lançado pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e reuniu 29 profissionais de 16 países. O tecnologista Ronaldo Corrêa, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, participou do grupo de trabalho.

O neurologista Péricles Maranhão, que atuou no Instituto por muito anos, e a fisioterapeuta do INCA Eliana Maranhão lançaram o livro *Vertigem Posicional Paroxística Benigna e Reflexos Vestibulares*, resultado de mais de 15 anos

de prática dos autores atendendo pacientes com queixas de vertigens. A obra oferece ao leitor, de qualquer área da saúde, formas de entender e lidar com desajustes clínicos do labirinto, responsável pela manutenção do equilíbrio.

informe 

Ano XXI | Nº 351 | SETEMBRO 2016
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicativa). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicativa). Colaboração: equipe DCS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Bruna Nascimento, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Laila Szabo, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro e Paula Bastos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Cecília Furlan e Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicativa). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Aline Bernardino (COAD); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Carlos Henrique Debenedito (HC IV); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II); Tatiane Marques (CEMO) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



HC III reinaugura a Central de Quimioterapia

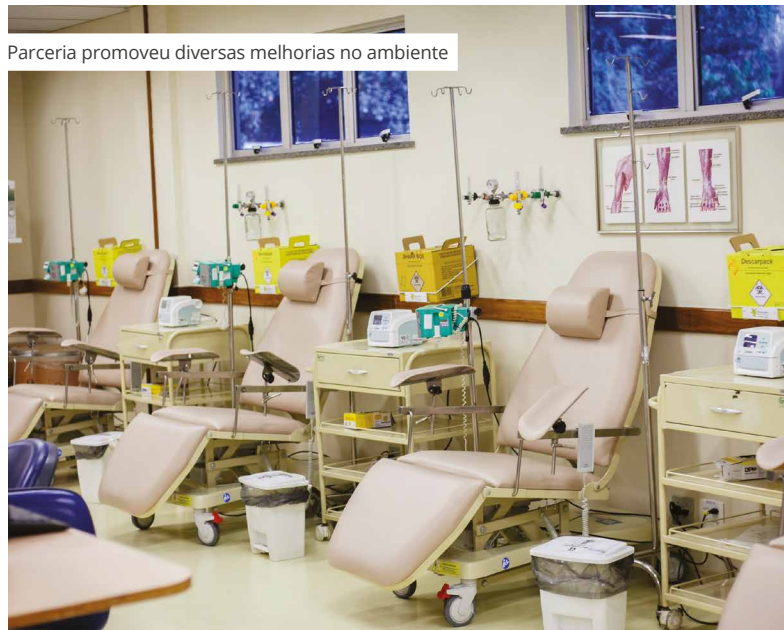
A Central de Quimioterapia do HC III foi reinaugurada após melhorias conduzidas pela Divisão de Engenharia e Infraestrutura e pelo Serviço de Engenharia Clínica do Instituto em parceria com o INCAvoluntário. Foram adquiridas 12 poltronas elétricas e quatro TVs de Led, e instalado um novo sistema de refrigeração para a Central de Manipulação de Quimioterápicos. A cerimônia foi no dia 15 de agosto, na recepção do setor, no 4º andar.

“É uma satisfação muito grande reabrir esse espaço, que hoje pode promover mais conforto ao paciente. Gostaria de ressaltar os esforços e a integração das unidades, fundamentais para que a obra pudesse ser feita. Foi uma unidade empenhada em colaborar com a outra. O trabalho em equipe fez tudo funcionar”, disse o diretor-geral, Luis Fernando Bouzas.

Por cerca de três meses, a aplicação de quimioterapia dos pacientes da unidade III foi feita no HC II, por conta de problemas no sistema de refrigeração na Central de Manipulação de Quimioterápicos. “Essa era uma questão crônica, que já durava algum tempo e, finalmente, com a parceria da Engenharia Clínica, foi tudo resolvido. Agradeço a todos os envolvidos.

“O trabalho em equipe fez tudo funcionar”,
Luis Fernando Bouzas,
diretor-geral

Parceria promoveu diversas melhorias no ambiente



“É com muita felicidade que reinauguramos nossa Quimioterapia”, comemorou o diretor do HC III, Rodrigo Motta.

A chefe da Farmácia da unidade, Maria Fernanda Barbosa, revelou que o equipamento não dava conta de fazer a refrigeração adequada para a produção dos quimioterápicos. A Engenharia Clínica melhorou o insuflamento de ar para dentro das duas cabines e da sala de produção. “Os quimioterápicos ficam sob refrigeração durante o tempo que são produzidos, pois podem evaporar para o ambiente, expondo o profissional e diminuindo a eficácia. As bolsas são feitas com um tempo mínimo antes de serem utilizadas”, contou a farmacêutica.

Segundo a chefe da Central de Quimioterapia, Gisele Borges, o fluxo de atendimento melhorou. “Com a chegada de mais duas cadeiras, aumentamos o quantitativo de pacientes. Hoje conseguimos atender até 65 pessoas, e estamos caminhando para que não ocorram mais atrasos na agenda de tratamento”, destacou.

Para o coordenador de Assistência, Gélcio Mendes, o atendimento realizado no HC II nesses meses foi uma oportunidade de integrar as equipes das duas unidades. “Houve muita logística e engenharia para dar tudo certo, e, no final, produziu bons frutos”, revelou.

Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário, lembrou dos profissionais do setor: “A melhoria da ambiência beneficia não só os pacientes, mas também quem trabalha diariamente na Quimioterapia. Espero que esse espaço seja uma alegria para vocês assim como está sendo para o INCAvoluntário”, comentou.



Bouzas destacou integração entre as áreas

Direção-Geral apresenta resultados do primeiro semestre de 2016

Um balanço das atividades desempenhadas nos últimos seis meses foi apresentado por todas as coordenações do INCA na reunião do Conselho Deliberativo, no dia 31 de agosto. “A ideia foi levantar informações estruturadas das ações desse semestre para apresentarmos à força de trabalho, promover ações corretivas, caso necessário, e fortalecer nossos projetos”, disse o diretor-geral, Luis Fernando Bouzas.

A chefe de Gabinete, Ailse Bittencourt, mostrou o projeto *INCA Sem Papel*, que será prioridade nas próximas semanas. “Apenas em um setor, gasta-se cerca de 150.000 folhas de papel por ano. Isso precisa mudar. O Instituto será o primeiro órgão público no Rio de Janeiro com essa iniciativa e, para isso, vamos solicitar uma campanha e treinar os servidores”, informou.

Alessandra Pereira, chefe da Divisão de Planejamento, ressaltou a pesquisa realizada no Seminário de Planejamento Estratégico, quando foi discutido o plano de ação para os próximos quatro anos. “A integração de todos foi fundamental para que o trabalho fosse realizado de maneira positiva”, declarou. Mônica Torres, chefe da Divisão de Comunicação, enfatizou as ações da área, como os novos projetos gráfico e editorial do *Informe INCA* e a atuação em dois grupos de trabalho: um para a reformulação do portal do Instituto, prevista para 2017, e outro para a comemoração dos 80 anos da instituição. “Fizemos um mapeamento para realizar uma atuação integrada de comunicação com todas as coordenações, tanto nas datas celebrativas como campanhas referentes a diversos temas de câncer. Foram incorporadas novas datas em nosso calendário institucional, sempre buscando, além de integração interna, parceiros externos e nos aproximar mais das sociedades médicas e universidades. O objetivo é manter a presença do Instituto na mídia ao longo de todo ano, trabalhando para manter sua boa reputação e credibilidade e destacar o papel de referência do INCA. Sete campanhas e eventos foram realizados até agora, mais do que realizamos em anos anteriores. Até o fim do ano, temos ainda 10 ações e campanhas a realizar”, contabilizou Mônica.

A Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle

do Tabaco (CONICQ), representada pelo tecnologista Felipe Mendes, abordou dois projetos de lei, entre as ações, dois projetos de lei em aprovação na esfera federal referentes à padronização das embalagens de cigarro e ao imposto para ressarcimento dos custos públicos com o tabagismo. Já a Divisão de Tecnologia da Informação tem a proposta de criar um comitê estratégico para decisões colegiadas e promoveu a atualização do PACS (*Picture Archiving and Communication System* – Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens). “A base de dados do INCA está em cerca de 150 *terabytes*, com crescimento de 20% ao ano, sendo o PACS o sistema que mais produz dados. Outra ação nesse semestre foi a substituição de um terço das 2.700 estações de trabalho do Instituto”, ressaltou Antônio Augusto Gonçalves, chefe da Divisão.

Cirurgia robótica vai contar com comitê

A Área de Desenvolvimento Institucional apresentou o trabalho desenvolvido em parceria com as coordenações, como a criação de um comitê para a cirurgia robótica e a contratação de energia fotovoltaica para o HC II e a Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT), após estudo realizado pela Coordenação de Administração (COAD). O coordenador de Prevenção e Vigilância, Eduardo Franco, citou a atualização do curso de educação a distância *Saber Saúde* e revelou os resultados do lançamento do site da Nutrição, desenvolvido com a Comunicação Social. “Em 15 dias, tivemos mais de 11 mil acessos.” Eduardo também falou sobre a Portaria nº 761, publicada em junho pela Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS), que revalida as orientações técnicas do tratamento do tabagismo até que seja publicado o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Dependência à Nicotina, em fase de elaboração.

Cassilda Soares, coordenadora de Gestão de Pessoas, apresentou dois projetos em andamento. A ação *Diálogos em Movimento – a Gestão de Pessoas vai até você* começou como um piloto no HC IV e obteve 96% de satisfação dos participantes. Esse projeto será implantado em todas as unidades do INCA para



Áreas do INCA expuseram principais ações dos primeiros meses de 2016 e projetos futuros

atualizar e informar o servidor sobre sua vida funcional. “Queremos estar perto dos servidores”, contou Cassilda. O outro projeto em andamento, *Qualidade de Vida no Trabalho*, conta com um grupo de 26 integrantes. “O grupo estudou o tema e criou produtos a serem apresentados à Direção-Geral que, se aprovados, irão ser o alicerce para a construção e implantação de políticas institucionais que garantam melhoria nas relações e bem-estar no trabalho. “Será um programa de qualidade de vida tendo o trabalhador como protagonista”, adiantou Cassilda.

A Coordenação de Ensino tem o intuito de disseminar e ampliar a Educação a Distância (EAD) como ferramenta de educação continuada permanente até dezembro de 2018, e, no mesmo prazo, a publicação *ABC do Câncer* ganhará formato digital. “O e-book permite a atualização periódica dos nossos materiais sem custos, além de colaborar com a redução do gasto de papel”, defendeu Luis Felipe Ribeiro Pinto, coordenador da área. Gélcio Mendes, coordenador de Assistência, falou da padronização de processos, por meio da criação de comissões multidisciplinares, formada por representantes de diferentes áreas ou de cada unidade. Um dos exemplos é a unificação dos procedimentos dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) das unidades. “O RHC do INCA passa a ser centralizado. Antes, cada unidade preenchia o seu RHC. Após várias reuniões, chegamos ao consenso de criar um RHC INCA para melhorar o conhecimento da população atendida no Instituto”, esclareceu Gélcio. Outro exemplo é a integração das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar. Esse ano, a Coordenação

de Assistência implantou o Núcleo Interno de Segurança do Paciente (NISP) em todas as unidades. O NISP visa a trabalhar de forma integrada para disseminar a cultura de segurança do paciente no INCA e cumpre obrigatoriedade do Programa Nacional de Segurança do Paciente, instituída na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gélcio apresentou também a implantação do Núcleo Interno de Regulação, que marca um avanço no relacionamento com a Regulação Estadual.

De janeiro a setembro deste ano, a Coordenação de Pesquisa e Educação reorganizou os programas científicos para absorver os novos concursados e iniciou integração com a Coordenação de Assistência para desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica e capacitação em nível de pós-graduação do *staff* dos diferentes serviços. A COAD iniciou obras de recuperação do *foyer* (área externa de vidro) do auditório Moacyr Santos Silva e do prisma de ventilação (espaço livre dentro de uma edificação) no HC I. “Estamos constituindo uma comissão de gestão de logística sustentável, com representantes de todo o INCA, para criar, promover e gerir ações nessa área”, destacou Michelle Morales, coordenadora de Administração.

Durante o encontro, também foram reveladas as novas missão e visão do Instituto, construídas pelos grupos de trabalho formados no Seminário de Planejamento Estratégico, que ocorreu em dezembro do ano passado e validadas durante as reuniões nas unidades para definição dos planejamentos setoriais. As versões finais foram homologadas e serão divulgadas em breve.

INCA obtém exposição de mídia ampla e positiva no primeiro semestre

O INCA conseguiu uma excelente exposição na mídia no primeiro semestre de 2016, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Houve no período 2.916 matérias com menção ao Instituto, uma média diária de 16 publicações. Cerca de 96% das matérias foram positivas, enquanto o índice de negativas foi de apenas 0,8% – saldo composto por matérias neutras e positivas-negativas.

O número de matérias em que o INCA apareceu em destaque e de forma positiva em veículos da grande imprensa, que chegam a milhões de pessoas, foi de 232 no semestre – média mensal superior a 38. O tema que motivou mais matérias com menção ao Instituto foi o Dia Mundial Sem Tabaco. Luis Felipe Ribeiro Pinto, vice-diretor, foi o principal porta-voz no período, resultado da entrevista coletiva sobre o risco de câncer de esôfago pela ingestão de bebidas quentes. Dolival Lobão, chefe da Seção de Dermatologia, que concedeu várias entrevistas sobre câncer de pele durante o verão, foi o segundo porta-voz mais frequente.

“O INCA não foi afetado pela cobertura negativa do Governo Federal. A força da marca da instituição e uma estratégia de comunicação eficiente, nos poupou do tiroeio político do período”, afirma Marcelo Cajueiro, da Diagrama Comunicações, empresa licitada que presta assessoria de comunicação ao Instituto sob a coordenação da Divisão de Comunicação Social.



Sonia Springer foi nomeada chefe da área há seis meses

Divisão de Enfermagem conta com reestruturação dos processos de trabalho

A nova chefe da Divisão de Enfermagem do HC I, Sonia Springer, promoveu junto à equipe, nos últimos seis meses, algumas mudanças no setor. Convidada para o cargo pelo diretor da unidade, Luís Augusto Vianna, Sonia iniciou o diagnóstico situacional para reestruturar a Divisão. “Nos últimos anos, passamos por três concursos, sendo renovados 80% do efetivo da Enfermagem. Quando assumi, a área estava muito bem estruturada, porém precisava de inovação, novas perspectivas e troca de experiências entre os servidores novos e os mais antigos”, afirmou.

Um Comitê de Planejamento foi instaurado para discussão dos processos de trabalho. A cada 15 dias, há reunião com diversos grupos, alcançando em torno de 70% das equipes. “Queremos promover uma gestão participativa. Para isso ouvimos a experiência de quem está de frente, na assistência, e revemos juntos os nossos Procedimentos Operacionais Padrão [POPs]”, disse Sonia.

Enfermeiros líderes de setor, técnicos de enfermagem e enfermeiros, em parceria com a Divisão de Planejamento, desenvolveram um *workshop*, agendado para 29 de setembro, sobre os quatro eixos da Enfermagem do INCA, que envolve assistência, gestão, ensino e pesquisa. “No curso, apresentaremos os dados levantados por meio do diagnóstico situacional e as metas e indicadores que nortearão nosso trabalho”, revelou Sonia. E completou: “Até o fim do ano, o novo organograma e o regimento interno da Divisão estarão prontos. Também estamos trabalhando nisso”.

Confira os destaques:

JAN

O Globo: o chefe da Seção de Dermatologia, Dolival Lobão, e o médico da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer Ronaldo Corrêa assinaram artigo sobre o risco de tatuagens esconderem sinais de câncer de pele.

FEV

Jornal da Globo News: o diretor-geral, Luis Fernando Bouzas, foi entrevistado em cobertura sobre o Dia Mundial do Câncer, em entrada ao vivo direto do INCA.

MAR

Correio Braziliense: foi publicado artigo da tecnóloga Maria Asuncion Solé Pla, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes, sobre prevenção do câncer do colo do útero, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

ABR

Fantástico (TV Globo): reportagem de abertura do programa sobre o encontro entre doadora de medula óssea e família do menino receptor.

MAI

Jornal da Record: Dolival Lobão foi entrevistado sobre o novo tratamento de terapia fotodinâmica, oferecida pelo INCA.

JUN

O Globo: a secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Tânia Cavalcante, e o diretor-geral assinaram artigo sobre a padronização das embalagens de cigarro, tema do Dia Mundial Sem Tabaco.

Esporte sem tabaco marca os 30 anos do Dia Nacional de Combate ao Fumo

Mostre atitude: sem o cigarro, sua vida ganha mais saúde. Esse foi o tema escolhido pelo INCA/MS para comemorar os 30 anos do Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado em 29 de agosto, data instituída pela primeira legislação federal para controle do tabaco. A campanha aproveitou os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para mostrar como o esporte pode ser um aliado tanto em prevenir a iniciação quanto em apoiar quem quer deixar de fumar.

“A ideia é mostrar aos jovens que uma atitude positiva, a de não fumar, traz uma série de benefícios, como mais disposição para a prática de atividade física e de esportes, estimulando outras formas de socialização”, explicou o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, em evento realizado na Casa Brasil, no Boulevard Olímpico, no Rio de Janeiro.

Estudo inédito do INCA apontou que a taxa de mortalidade por câncer de pulmão entre homens caiu de 18,5 por 100 mil em 2005 para 16,3 por 100 mil em 2014. Já entre as mulheres, no mesmo período, a taxa aumentou de 7,7 para 8,8. “A curva de mortalidade no público feminino ainda sobe, pois a epidemia do tabagismo nas mulheres começou depois que nos homens”, esclareceu Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional.

O evento, aberto ao público, contou com a presença de esportistas e profissionais de saúde, que deram depoimentos e participaram de um debate. Vinícius Pontes Matos, atleta paralímpico de *surf*, *rugby* e tênis adaptado, contou



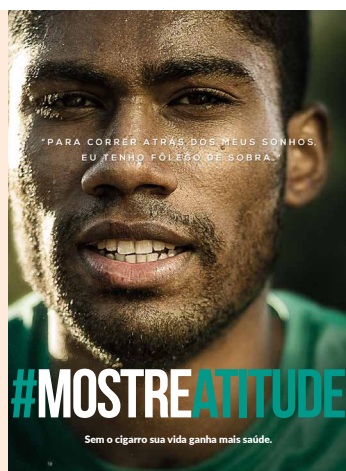
Evento apresentou debate de esportistas e profissionais de saúde

que ao parar de fumar ganhou disposição e conseguiu fortalecer a prática esportiva. Saulo Ferreira, goleiro do Botafogo, destacou como o esporte foi importante para ele se manter longe do tabaco. Integrantes da Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde (RAP da Saúde), da Prefeitura do Rio, ressaltaram a importância de se aproximar dos jovens de forma dinâmica. Houve ainda apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

No debate *Mostre Atitude*, mediado pela servidora da Divisão de Comunicação Social Daniella Daher, a médica Cristina Cantarino, responsável pela área de Tratamento de Tabagismo do INCA, enfatizou que o esporte facilita a inclusão do jovem. Segundo a psicóloga Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, o primeiro contato com o cigarro acontece na adolescência. No Brasil, cerca de 80% dos fumantes começam a fumar diariamente antes dos 19 anos, sendo 20% com menos de 15 anos (Pesquisa Nacional de Saúde, 2013).

“Quando a pessoa para de fumar, em três meses o risco de infarto diminui 30%. Em cinco anos, o risco é o mesmo de uma pessoa que não fuma”, disse o pneumologista Alberto Araújo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O médico alertou ainda para o cigarro de palha e o cigarro eletrônico, cujo uso tem aumentado entre os jovens. “Ambos são cigarro, têm nicotina e causam dependência”, observou.

Em mensagem de agradecimento à força de trabalho do INCA, que marcou presença maciça no evento, a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Valéria Cunha, falou sobre o sucesso da celebração da data. “O Dia Nacional de Combate ao Fumo, que este ano completa 30 anos de criação, foi uma conquista importantíssima para a consolidação das ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo”, afirmou.



A campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo, lançada no Portal do INCA e divulgada pelas mídias sociais do Ministério da Saúde, também contou com cartaz e folheto, distribuídos nacionalmente pelas secretarias de Saúde dos estados e disponíveis para *download* no *hotsite* www.inca.gov.br/wcm/dncf/2016, onde estão informações detalhadas sobre o tema.

Banco Nacional de Tumores inicia processo de implantação de Sistema de Gestão da Qualidade

O *Manual de Acreditação Hospitalar* afirma que pesquisas envolvendo seres humanos são um desafio complexo e significativo para um hospital: “A liderança reconhece os níveis de comprometimento e envolvimento pessoal exigidos para o avanço de pesquisas científicas”. Criado em 2005, o Banco Nacional de Tumores (BNT) do INCA permitiu estabelecer na instituição procedimentos operacionais relativos a coleta, processamento, armazenamento, distribuição e descarte de materiais biológicos humanos e informações associadas com finalidade de pesquisa. Como forma de organizar processos e melhorar a qualidade dos serviços, o BNT iniciou há um ano a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, em parceria com o Serviço de Auditoria Interna.

O primeiro passo foi a revisão dos requisitos definidos nas normas internacionais e nacionais de qualidade e adequação, para atender à estrutura e ao funcionamento do BNT. “Atualmente não existe um padrão internacional de qualidade técnica específico para biobancos de amostras biológicas humanas para fins de pesquisa”, explica o pesquisador Gustavo Stefanoff, responsável pela área.

Nesse processo, foram realizadas mais de 30 reuniões de análise crítica com diferentes profissionais das áreas técnicas e administrativas do BNT. Também foram revistos cerca de 40 procedimentos operacionais padronizados específicos que abordam todos os aspectos do funcionamento do BNT, incluindo estrutura organizacional, procedimentos técnicos, treinamento de recursos humanos e biossegurança.



Divisão de Patologia e do BNT na sala de coleta de amostras no centro cirúrgico do HC |

“Melhorar a qualidade e a segurança dos nossos processos, por meio da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, é a melhor forma de prestar um serviço real e concreto aos doadores e aos pesquisadores que solicitam amostras biológicas para uso em pesquisas”, destaca. O próximo passo será o reconhecimento de entidades certificadoras especializadas em auditoria de gestão da qualidade. “Sem dúvida, temos muito trabalho pela frente”, prevê Gustavo.

A implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade é um processo gradual e contínuo. Os benefícios que se pretendem atingir são a melhora do conhecimento interno, a eficiência no trabalho, a diminuição dos custos, o aumento do desempenho e da satisfação dos usuários e uma maior interação com organizações nacionais e internacionais do mesmo segmento.

Oficina avalia ensino em Enfermagem

A Área de Ensino de Enfermagem promoveu a 2ª *Oficina de Avaliação e Atualização dos Módulos do Eixo Específico da Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional do INCA*, dia 2 de agosto, no auditório do Hotel dos Residentes.

O objetivo foi a discussão de saberes para a revisão e atualização dos conteúdos teóricos dos módulos do eixo específico da Enfermagem que compõem o Plano de Curso do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA. Segundo Cecília Borges, enfermeira da Área de Ensino de Enfermagem e do Centro de Transplante de Medula Óssea



Objetivo foi revisar conteúdos teóricos do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia

(CEMO), o Programa de Curso da Enfermagem possui nove módulos ou disciplinas.

A oficina contou com 22 participantes: enfermeiros membros da comissão de Ensino de Enfermagem, coordenadores dos módulos teóricos do eixo específico da Enfermagem do Programa, preceptores, representantes dos residentes e a chefe da Divisão de Enfermagem do HC I, Sonia Springer.

Tecnologia de equipamentos cirúrgicos é tema de curso no HC II



Profissionais de enfermagem participaram de *workshop* sobre o correto manuseio dos instrumentais

Com o objetivo de aprimorar e uniformizar o conhecimento sobre a tecnologia dos equipamentos e instrumentais permanentes e descartáveis, os profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico do HC II participaram, dia 12 de agosto, da *Oficina de Sutura Mecânica Aplicada à Enfermagem*. O evento contou com aulas práticas e teóricas, nos turnos da manhã e da tarde.

A parte teórica foi ministrada pela técnica de enfermagem Júlia Chagas, que abordou os princípios básicos de segurança, finalidades, benefícios, contraindicações e diversidades dos equipamentos e instrumentais que auxiliam numa cirurgia. Os profissionais também participaram de *workshop* com demonstrações de montagem, desmontagem e utilização dos instrumentais, orientado por representantes técnicos de duas das principais fornecedoras desses materiais.

“As oficinas têm o propósito de acompanhar o avanço tecnológico e padronizar o conhecimento e a prática dos profissionais do bloco cirúrgico, para que não haja distinção na instrumentação, manuseio e preparo desses equipamentos e instrumentais. Existe hoje um envolvimento de todos os profissionais desse setor, que demonstram prazer em compartilhar conhecimentos”, disse a chefe da Enfermagem do Centro Cirúrgico/CME da unidade, Lilia Pedrada.



Carina Vance ficou impressionada com a quantidade e as temáticas dos projetos nos quais o Instituto está envolvido

Nova diretora executiva do Isags visita o INCA

Projetos de cooperação internacional no âmbito da América Latina com a participação do Instituto foram apresentados à nova diretora executiva do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), Carina Vance, em visita ao INCA no dia 12 de agosto. A equatoriana foi ministra da Saúde de seu país por quase quatro anos.

Entre as iniciativas, foram destacadas a atuação do INCA como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Controle de Tabaco, a integração do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) com a Associação Mundial de Doadores de Medula (WMDA), além do intercâmbio de profissionais em foros bilaterais e multilaterais. Foram mencionados ainda os grupos operativos mais atuantes da Rede de Institutos e Instituições Nacionais de Câncer (RINC), como o de controle do câncer do colo do útero e o de Banco de Tumores.

Carina Vance ficou impressionada com a quantidade e as temáticas dos projetos. Ela falou sobre o sistema de saúde do Equador e citou dificuldades também enfrentadas pelo Brasil, como o acesso de moradores de áreas rurais aos serviços de saúde e o grande número de atendimentos em hospitais especializados que poderiam ser resolvidos na Atenção Básica, comprometendo a assistência para casos mais complexos. “Queremos ter um relacionamento mais próximo com o INCA, porque a casa está sempre aberta”, afirmou, referindo-se ao Isags.

Projeto de registro de câncer latino-americano conta com colaboração do Instituto

O INCA recebeu a visita de dois representantes da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde, em 23 de agosto. O objetivo foi tratar do processo da implantação do *hub* (plataforma) latino-americano, que visa auxiliar a coleta de informações de registros de câncer, fundamentais para subsidiar políticas públicas para o controle da doença. O INCA foi convidado para ser um centro colaborador no projeto, em conjunto com a Colômbia e com o Uruguai, devido à larga experiência na área.

Freddie Bray e Marion Piñeros apresentaram detalhadamente a *Iniciativa Global para o Desenvolvimento dos Registros de Câncer* (GICR, na sigla em inglês), criada para apoiar os registros de câncer de base populacional já existentes em toda a América Latina e desenvolver a capacidade de coleta e análise das informações, conforme os padrões de qualidade recomendados internacionalmente. Entre as atribuições do *hub* latino-americano, também estão treinar mais de 700 profissionais e elaborar um portal de Boas Práticas.

“Essa cooperação terá grande impacto para se propor políticas públicas e intervenções mais adequadas para o controle do câncer”, afirmou o vice-diretor do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto. O coordenador de Prevenção e Vigilância, Eduardo Franco, destacou as duas décadas de construção de conhecimento do INCA na área, com a publicação sistemática das estimativas nacionais dos tipos mais incidentes da doença. “Essa experiência qualificou o INCA a ser um centro colaborador desse projeto”, disse.

As conversas para a implantação do *hub* latino-americano para registros de câncer começaram em 2013. No ano seguinte, foi traçado o plano de ação para o período 2015-2017. Este ano, as atividades tiveram início.



Representantes da IARC visitaram o INCA para dar andamento ao processo de implantação de plataforma latino-americana

INCA aprimora processo seletivo para contratação de estagiários

Após o encerramento dos contratos de estágio com a Fundação do Câncer em 2013, a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP) implantou o Programa de Estágio do Ministério da Saúde, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), agente de integração licitado. Este ano, houve uma reestruturação no processo seletivo, que anteriormente era aberto a cada solicitação das áreas. "Optamos por abrir um processo seletivo anual com cronograma estendido, devido à concorrência das vagas no mercado e à redução da equipe responsável pela seleção, que conta apenas com uma pessoa", esclarece Fabiana Zimmermann, assistente em Ciência e Tecnologia da DIDEP. Atualmente, 20 setores no INCA de atividades meio contam com estagiários supervisionados, que passam por avaliações bimestrais e semestrais.



Verônica (esq.) participa das atividades da DISAT sob supervisão de Maria Liana

No início do ano, foi realizada pesquisa com diversas áreas do INCA, para identificar aquelas que teriam interesse em desenvolver o estágio supervisionado. Cada área elaborou um Plano de Estágio ao solicitar a abertura das vagas. "Até o momento, 24 vagas foram preenchidas", conta Fabiana. A estudante de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro Verônica Santos estagia na Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) e tem como supervisora a analista de gestão Maria Liana Fonseca. "A Verônica participa de grupos de reflexão sobre o trabalho, realizados com residentes multiprofissionais e equipes assistenciais. Ela colabora nas etapas de planejamento e avaliação, além de acompanhar a troca de experiências entre os trabalhadores nas reuniões", revela Liana.



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Enviada por **Ilse Pietz**, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Saúde do Trabalhador

"Fiz um passeio de barco na Marina da Glória. Maravilhoso! Entre na Internet e veja no YouTube o projeto O Corsário Carioca. É um passeio de 2h30 com a guia Ana, historiadora da Marinha, que vai apontando do barco todas as atrações e contando a história do Rio de Janeiro. Além disso, um grupo de teatro representou a invasão francesa na cidade em 1710. Eu tive a sorte do jornalista André Luis Mansur ir junto. Nós ganhamos um livro autografado dele, sobre o mesmo tema da apresentação."

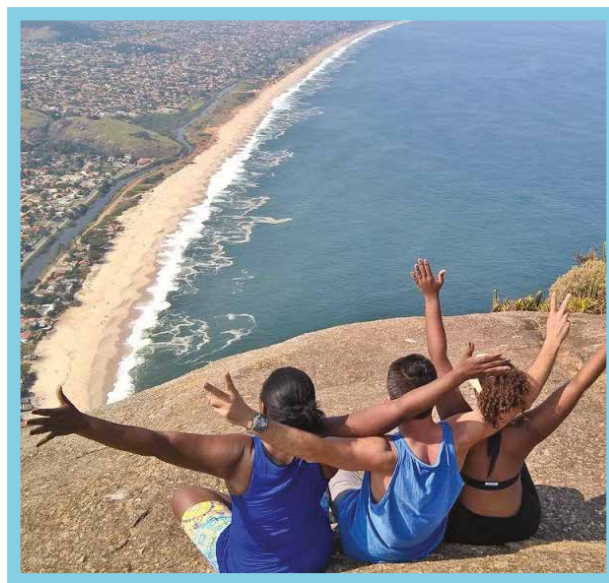
Site do projeto: <http://www.ocorsariocarioca.com.br/>
Fica a dica!



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **Crianças**, em comemoração ao Dia das Crianças. Participe!



TEMA: MAR | Foto enviada por Maria Carolina, Pedro Portela e Cristina Leopoldino, da Seção de Radiologia do HC II.

ORGULHO DE SER INCA

Renata Maciel

Tecnologista da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes

Completando um ano no INCA, após passar no concurso de 2014 e ser convocada em setembro de 2015, a tecnologista Renata Maciel, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes, é formada em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com pós-graduação em Saúde da Família e em Ciência da Enfermagem, e mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), concluído ano passado. O tema de sua dissertação virou o livro *O vínculo longitudinal como dispositivo do cuidado: saúde da família e doenças crônicas*, lançado em abril deste ano, que traz uma pesquisa com profissionais da saúde da família sobre as estratégias para fortalecer a relação que eles desenvolvem no momento do cuidado do paciente.

“Antes de ingressar no Instituto, atuei por cinco anos numa Clínica da Família, unidade de atenção primária da prefeitura do Rio de Janeiro, que tem entre suas funções ações de prevenção, promoção da saúde e diagnóstico precoce de doenças. Ser aprovada no concurso do INCA foi a realização de um sonho. Sempre gostei de trabalhar com saúde pública e, hoje, posso atuar nessa área em nível nacional. Fui muito bem recebida pela equipe, que possui uma ótima integração. Estou adorando a experiência. É gratificante poder colaborar com ações de controle do câncer no País.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

No *Informe INCA* de outubro, você lerá a matéria sobre o XX Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), realizado no Hotel Gran Marquise, em Fortaleza, nos dias 24 a 27 de agosto. O encontro anual contou com a presença de alguns dos maiores especialistas nacionais e internacionais na área, sempre com expressiva participação do INCA.

O Outubro Rosa, este ano, contará com ações para a população, para profissionais do Sistema Único de Saúde envolvidos com o controle do câncer e para o público interno. O tema do evento institucional será as atuais diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama e a importância da mulher conhecê-las para exercer seu direito de fazer escolhas. Veja a matéria nas próximas edições.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

